



# DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

[www.bancariospetropolis.com.br](http://www.bancariospetropolis.com.br)

Ano XIV nº 4086 – 05 de abril 2011

## Metas abusivas na mira dos bancários

O combate às metas abusivas é agora a prioridade dos bancários. Em reunião da mesa temática de Saúde realizada no dia 25/3, com membros da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), os representantes dos trabalhadores exigiram participar das estipulações e da aferição das metas. Ainda, os bancários defenderam que essas sejam coletivas e definidas de acordo com a realidade do departamento ou da agência e que os caixas não devem ser submetidos a elas.

A categoria bancária é uma das que mais sofre com LER/Dort e problemas de saúde causados por stress. E a causa disso é, principalmente, a pressão e o ritmo intenso de trabalho justamente para alcançar metas cada vez mais altas e difíceis de serem atingidas.

Recentemente, os bancários conquistaram o acordo histórico contra o assédio moral, outro problema que muitas vezes é decorrência das metas abusivas. Agora, os bancários querem ampliar seus direitos e cortar o mal pela raiz.

Apesar de terem sinalizado na negociação da Campanha Nacional 2010 que aceitariam debater o problema das metas, os bancos agora alegam que isso é política de cada instituição e que eles têm o direito de geri-las de acordo com suas conveniências. A Fenaban se recusa a discutir um assunto que está em pauta desde 2009 e que está sempre presente nas reuniões que fazemos, por afetar diretamente na saúde do bancário. Mas, da mesma forma como agimos na questão do assédio moral, vamos tratar agora das metas.



### Contratação de pessoas com deficiência

As empresas terão de cumprir as cotas para contratação de pessoas com deficiência. O STF (Supremo Tribunal Federal) vai analisar os critérios para a admissão. A lei 8213/91 prevê que entre 2% a 5% das vagas disponibilizadas devem ser destinadas aos portadores de deficiência.

Algumas empresas questionam dispositivos legais que regulamentam as contratações, como a exigência de documentação para comprovar as necessidades especiais e a definição do que caracteriza ou não deficiência. Outras normas são contestadas, a exemplo do artigo 93 que diz que as vagas devem ser preenchidas com “beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência habilitadas pelo INSS”.

Outro ponto que será discutido pelo STF é o próprio conceito de deficiência, firmado pelo Decreto nº 3.298, de 1999. Os artigos 3º e 4º estipulam os tipos de deficiência considerados ao avaliar o preenchimento das cotas.

### Saldo da balança comercial melhora

Previsão de melhora no mercado financeiro. É o que aponta a pesquisa divulgada pelo Banco Central, nesta segunda-feira (04/04). A estimativa de superávit aumentou de US\$ 15,50 bilhões para US\$ 16,10 bilhões.

A melhora interfere na expectativa da conta-corrente externa, que envolve toda a movimentação comercial e financeira. Os especialistas acreditam na redução do déficit no final do ano. O índice deve ser de US\$ 62,45 bilhões e não mais US\$ 63,20 bilhões, como previsto.

Outra perspectiva é de elevação na relação entre a dívida líquida do setor público e do PIB (Produto Interno Bruto), de 39,40% para 39,50%. Crescimento também da produção industrial, de 4% para 4,08% neste ano.

Os cálculos são feitos baseados em projeções que indicam a taxa básica de juros (Selic) em 12,25% no final deste ano, caindo para 11,25% no ano que vem. Diante de tantas mudanças no cenário econômico brasileiro, espera-se que os próximos resultados sejam favoráveis ao trabalhador, que não aguenta mais ter de apertar o orçamento para pagar as despesas.